

MANEJO DE POMARES DE MACIEIRA SOB TELAS ANTIGRANIZO

A utilização de telas antigranizo em pomares de macieira tem sido intensificada nos últimos anos, no intuito de minimizar os danos provocados pelas precipitações de granizo no Sul do Brasil. Vários sistemas de instalação e tipos de telas antigranizo têm sido avaliados e utilizados pelo setor produtivo, baseando-se em fatores como facilidade de instalação, durabilidade, custo efetivo do sistema, além dos impactos sobre a resposta produtiva da macieira.

A utilização de telas antigranizo na cultura da macieira apresentam impacto significativo na frutificação, no desenvolvimento das plantas e na qualidade dos frutos, uma vez que as condições de microclima, sombreamento, crescimento e desenvolvimento vegetativo são diferentes do manejo utilizado em plantas conduzidas a céu aberto. Telas antigranizo com maiores níveis de sombreamento tendem a intensificar problemas de frutificação efetiva, potencializar efeitos de raleantes químicos, intensificar crescimento/desenvolvimento vegetativo, com impacto negativo na coloração dos frutos e nos processos de indução e diferenciação floral. Por essa razão, os sistemas de instalação e tela antigranizo a serem utilizados em novos pomares devem apresentar menor impacto possível em termos de intensidade e qualidade de luz no pomar, a fim de minimizar os efeitos negativos sobre o crescimento/desenvolvimento vegetativo e frutificação da macieira.

O cultivo de macieiras no Sul do Brasil, devido as suas condições climáticas específicas propicia maior período de desenvolvimento vegetativo de macieiras 'Gala' e 'Fuji', quando comparado a regiões típicas de clima temperado. Esse problema é ainda mais evidente em áreas cobertas com tela antigranizo, pois o crescimento vegetativo é maior, quando comparado a áreas não cobertas. O controle do crescimento vegetativo pode ser realizado através de meios naturais como uso de porta-enxertos de menor vigor, uso de sistemas de condução, poda de frutificação, podas verdes, arqueamento de ramos, anelamento e manejo de adubação adequada.

A adoção de sistemas de condução que permitam maior entrada de luz no interior são desejáveis em cultivos sob tela antigranizo, diante da importância da luz para o desenvolvimento da coloração vermelhas dos frutos, bem como para os processos de indução e diferenciação floral. Situações de desequilíbrio, com demasiado desenvolvimento vegetativo na porção superior da copa conduzem a maior frutificação nas porções mais expostas a luz, com redução de estruturas de frutificação e da produção na porção basal da copa. Dessa forma, a escolha o sistema de condução e adoção de práticas para controle do vigor e aumento da densidade de estruturas de frutificação é extremamente importante. O arqueamento de ramos é uma prática altamente responsiva para esse propósito, o qual deve ser intensificado em pomares sob telas antigranizo. Da mesma forma, a utilização de fitorreguladores com ação na inibição da biossíntese de giberelinas é uma ferramenta recentemente inserida no sistema de produção da macieira, com possibilidades de uso interessantes no manejo de pomares sob tela antigranizo.

As diferenças observadas nos últimos anos em termos de resposta produtiva entre pomares com e sem utilização de telas antigranizo, indica claramente a necessidade de intensificação dos trabalhos de pesquisa para desenvolvimento

e aperfeiçoamento de práticas culturais direcionadas a produção de macieiras sob tela antigranizo. A Embrapa Uva e Vinho, em parceria com empresas do segmento de telas antigranizo, universidades e com o setor produtivo, tem desenvolvido pesquisas nesse segmento desde 2016. A expectativa é de intensificação dos trabalhos nessa temática, tendo em vista a ampliação de pomares com telas antigranizo e pela importância do tema ao setor produtivo da maçã no Sul do Brasil.

Participação em evento internacional sobre telas:

Durante a realização do "XI International Symposium on Protected Cultivation in Mild Winter Climates & I International Symposium on Nettings and Screens in Horticulture", em Tenerife, Espanha, entre os dias 27-31 de Janeiro, 2019, o pesquisador Dr. Fernando José Hawerth apresentou panorama sobre o uso de telas antigranizo no Sul do Brasil, abordando a situação atual, dificuldades técnicas e perspectivas para aumento de produtividade e qualidade de maçãs produzidas em pomares sob tela antigranizo.

No evento foram apresentados seis trabalhos científicos sobre manejo de macieiras sob telas antigranizo no Sul do Brasil, desenvolvidos pela Embrapa Uva e Vinho em parceria com a Universidade do Estado do Rio Grande do Sul (UERGS), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e Universidade Federal do Rio Grande Sul (UFRGS). Nesta ocasião, o trabalho intitulado "Sequential Application of Erger® in Budbreak Induction of 'Baigent' Apple Trees under Anti-hail Nets in Orchards of Southern Brazil", de autoria de Leonardo Soldatelli Paim, Fernando José Hawerth, Gilmar Arduino Bettio Marodin, Danyelle de Sousa Mauta e Fabiano Simões, foi premiado com o prêmio "ISHS YOUNG MINDS AWARD".

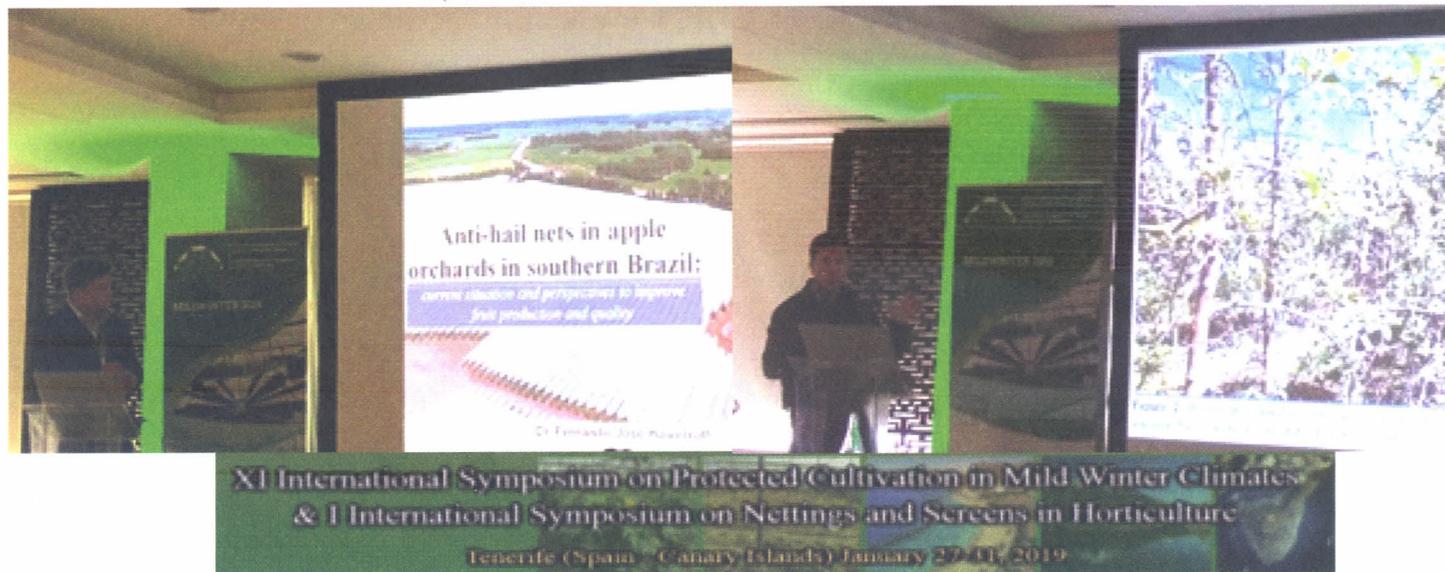


Figura 1. Apresentação de trabalhos científicos sobre manejo de pomares de macieira sob telas antigranizo.

Fernando José Hawerroth¹, Leonardo Soldatelli Paim², Danyelle de Sousa Mauta², Gilmar Arduino Marodin³ e Fabiano Simões⁴

¹ *Pesquisador em Fitotecnia, Manejo e fisiologia de frutíferas de clima temperado, Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado - Embrapa Uva e Vinho - Vacaria, RS. fernando.hawerroth@embrapa.br;*

² *Programa de Pós-graduação em Fitotecnia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Porto Alegre, RS. leopaim8@hotmail.com, danyellemauta@hotmail.com;*; ³ *Professor, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Porto Alegre, RS. marodin@ufrgs.br*; ⁴ *Professor, Universidade do Estado do Rio Grande do Sul, Campus Vacaria - Vacaria, RS. simõesf@gmail.com.*